

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia

Semestre: 2021.2

Oferta para o curso: Psicologia

Disciplina PSI7159: Psicologia do Luto

Turma : 05319

PCC: não há

Carga horária total: 36 h/a CH: Teórica: 36h/a CH: prática 0/a

Professora : Profa. Dra. Ivânia Jann Luna

E-mail: ivaniajannluna@gmail.com

Pré-requisitos: NA

Equivalência: NA

Tipo: Ob

I. EMENTA

Conceitos. Processo de Luto. Lutos não-reconhecidos. Luto no ciclo vital da família. Aspectos interculturais do luto. Fatores de risco e proteção no luto. Intervenções primárias e secundárias. Cuidados éticos na pesquisa com enlutados.

II. TEMAS DE ESTUDO

- A experiência de luto: aspectos históricos, conceitos, tipos de luto e sintomatologia.
- Fracasso da empatia: quando o luto não é reconhecido.
- Fatores de risco e proteção no luto.
- Luto e perdas específicas no ciclo vital e na família.
- Intervenções primárias e secundárias no luto em diferentes contextos.
- Rituais e aspectos interculturais do luto.
- Cuidados éticos na pesquisa e intervenção com enlutado.

III. OBJETIVOS

- Reconhecer os conceitos principais envolvidos na experiência de luto.
- Caracterizar quando o luto não é reconhecido e no que consiste o fracasso da empatia.
- Compreender os fatores de risco e proteção no luto e os processos elaborativos
- Definir as intervenções primárias e secundárias no luto e sua importância na atualidade.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

- Verificar os principais aspectos da conduta ética com enlutados no contexto de pesquisa.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Os momentos Síncronos ocorrerão nas quintas-feiras com início às 14h de acordo com a agenda prevista abaixo.

Semana	Agenda prevista	Conteúdo	Referência	Método/recurso
1	4/11/21	Apresentação da professora e alun@s, discussão da proposta da disciplina.	Luna, I. J (2021). A importância dos relacionamentos e apoio social no luto. In: Franco, M. H. P., Rissoni, M. C. e Luna, IJ (Orgs.).. Reflexões sobre o luto: práticas interventivas e especificidades do trabalho com pessoas enlutadas. São Paulo: Editora Appris.	Síncrono (2h/a) - Webconferência e chat – sala google meet
2, 3, 4	11, 18 e 25/11/21	Luto: conceitos, aspectos históricos e culturais.	Rissoni, M. C.& Franco., M. H. P. (2021). Trajetória dos estudos sobre o luto. In: Franco, M. H. P., Rissoni, M. C. e Luna, IJ (Orgs.).. Reflexões sobre o luto: práticas interventivas e especificidades do trabalho com pessoas enlutadas. São Paulo: Editora Appris.	Síncrono (4h/a) - Webconferência e chat – sala google meet Leitura da referência indicada Assíncrono (2h) - AC1 - vídeo
5, 6	02 e 9/12/21	Fatores de risco para o processo de luto não autorizado	Caselato, G. (2015). Luto não autorizado. K. O. Fukumitsu (org.) Vida, morte e luto: atualidades brasileiras. Summus Editorial: São Paulo. <i>O pdf do cap. será disponibilizado.</i> https://mortesemtabu.blogfolha.uo.com.br/2018/08/11/pai-desabafa-sobre-luto-gestacional-e-neonatal-um-luto-invisivel/	Síncrono (4h/a) - Webconferência e chat – sala google meet Assíncrono (2h) - Avaliação 1 - apresentação de relatos sobre vivências de luto não autorizado Leitura das referências indicadas

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

7	16/12/21	Fatores de risco e complicações no luto	Worden, W. (1998). Reações anormais de luto: luto complicado. <i>Terapia do Luto: um manual para o profissional de saúde mental</i> . Artes Médicas, Porto Alegre. (Cap.4).	Síncrono (2h/a) - AC2- Webconferência e chat – sala google meet Leitura de uma das referências indicadas
---	----------	---	---	--

8	03/02	Ações terapêuticas ao luto	Franco, M. H. P. (2021). Ações terapêuticas para situações de luto. In: Franco, M. H. P. O luto no século XXI: uma compreensão abrangente sobre o tema, São Paulo: Summus.	Síncrono (2h/a) Webconferência e chat – sala google meet Orientação sobre os trabalhos
9	10/02	Ações terapêuticas ao luto	Franco, M. H. P. (2021). Ações terapêuticas para situações de luto. In: Franco, M. H. P. O luto no século XXI: uma compreensão abrangente sobre o tema, São Paulo: Summus.	Assíncrono (6h) Avaliação 2 - confecção de um resumo sobre a temática a ser apresentada
10 11 12 13 14	17/02 a 17/03	Ações terapêuticas ao luto em diferentes contextos e cuidados éticos	Referências obrigatórias para construção da avaliação 3 estão no quadro abaixo ¹ . Franco, M. H. P., Tino, V. E Mazorra, L. (2017). Reflexões sobre os cuidados éticos na pesquisa com enlutados. Revista M. Rio de Janeiro, 2 (3), 138-151. <i>Disponível online</i>	Síncrono (10h/a) - Webconferência e chat – sala google meet – Entrega da avaliação 3 e apresentação do vídeo ou cartilha com debate

15, 16	22 e 24/03/21	Encerramento da disciplina Nova avaliação		Assíncrono: (tempo previsto - 3h/a) Entrega pelo moodle até às 12h
				Carga horária total: 36 Síncrono: 24 h/a Assíncrono: 12 h/a

¹Referências obrigatórias para construção da avaliação 3 (vídeo ou cartilha)

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

O luto pela morte do genitor/cuidador na infância: compreensão e comunicação	Anton, M. & Favero, E. (2014). Morte repentina de genitores e luto infantil: uma revisão da literatura em periódicos científicos brasileiros. <i>Interação Psicologia</i>, 15(1), 101-110. <i>Disponível online</i> Leandro, J. C., & Freitas, P. M. L. de. (2015). Luto infantil: A vivência diante da perda de um dos pais. <i>Revista uningá</i>, 46(1). ISSN 2318-0579. <i>Disponível online</i> Lima, V. R. de L., & Kovacs, M. J. (2011). Morte na família: um estudo exploratório acerca da comunicação à criança. <i>Psicologia ciência e profissão</i>, 31(2), 390-405. <i>Disponível online</i>
O luto na escola: compreensão e acolhimento	Granja, A.; Costa, N. & Rbele, J. E. (2012). O luto em contexto escolar: vivências na primeira pessoa. <i>Práxis Educacional</i>. 8., 13 p. 57-82. <i>Disponível online</i> Alves, Elaine Gomes dos Reis, & Kovács, Maria Júlia. (2016). Morte de aluno: luto na escola. <i>Psicologia Escolar e Educacional</i>, 20(2), 403-406. <i>Disponível online</i> Lira, A. C. M. L., Antunes, E. G. S., & Yaegashi, S. F. R. (2019). As representações sociais de profissionais da educação sobre luto infantil e dificuldades de aprendizagem. <i>Notandum</i>, 50 (22). <i>Disponível online</i> Tabaczinski, C & Frighetto, J. (2017). Educação emocional em processos de luto na creche. <i>Aletheia</i>, 50, n.1-2, p.154-160. <i>Disponível online</i>
O luto dos pais por infertilidade, perda gestacional (aborto), neonatal/perinatal ou nascimento prematuro: acolhimento hospitalar	Gesteira, S. M. dos A. Barbosa, V. L. & Endo, P. C. (2006). O luto por aborto provocado. <i>Acta Paulista de enfermagem</i>, 19(4), 462-467. <i>Disponível online</i> Muza, J. C., de Sousa, E. N., Arrais, A. da R. e Iaconelli, V. (2013). Quando a morte visita a maternidade: atenção psicológica durante a perda perinatal. <i>Revista Psicologia: Teoria e Prática</i>, 15(3), 34- 48. <i>Disponível online</i> Tinoco, V. (2015). O processo de luto na maternidade prematura. Em: G. Casellato, (org.) O resgate da empatia: suporte psicológico ao luto não reconhecido (pp. 29-48) Summus Editorial, São Paulo. (cap.2). <i>Cap em pdf</i> Cartilha de Orientação ao Luto Parental pelo direito de sentir. <i>Disponível online</i>
Lutos e perdas no ciclo vital não associados à morte: compreensão e acolhimento	Presa, A. Luto e perdas ao longo da vida. Em: A. Barbosa (org.) Contextos de Luto. (pp. 65-90). Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa. (Cap.3). <i>pdf do cap. será disponibilizado</i>. Luna, I. J.; Steglich, D. S. & Luna, I. N. L. (2019). Perdas e lutos na carreira: interlocuções e intervenções. In: M. S. J. Lucas & L. R. C. Feitosa (orgs.) Reflexões sobre orientação profissional e de carreira. Editora CRV: Curitiba. <i>O pdf do cap. será disponibilizado</i>.
O luto do profissional de saúde	Luna, I. J. (2020). A complexidade do processo de luto de trabalhadores brasileiros em unidades de cuidado intensivo e paliativos: o conceito de luto insulado. In: I.J. Luna. S A quem confiar minha tristeza: Faces e perspectivas do cuidado ao luto. Brazil Publisghing, Curitiba (pp. 193 a 208). <i>O pdf do cap. será disponibilizado</i>.
Acolhimento de enlutados pela Covid-19	Crepaldi, Maria Aparecida, Schmidt, Beatriz, Noal, Débora da Silva, Bolze, Simone Dill Azeredo, & Gabarra, Letícia Macedo. (2020). Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. <i>Estudos de Psicologia (Campinas)</i>, 37. <i>Disponível online</i>

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

Os grupos de apoio ao luto na atualidade: características e desafios	Luna, I. J. (2020). Uma proposta teórico-metodológica para subsidiar a facilitação de grupos reflexivos e de apoio ao luto. <i>Nova Perspectiva Sistêmica</i>, 29(68), 46-60. <i>Disponível online</i> Kreuz, G. e Antoniassi, R. P. N. (2020). Grupo de apoio para sobreviventes do suicídio. <i>Psicologia em Estudo</i> [online]. 25. <i>Disponível online</i>
--	---

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Discussão/Debates/sessão de esclarecimento de dúvidas (por meio de recursos digitais);
- Leitura dos textos obrigatórios
- Elaboração de vídeo ou cartilha

Ferramentas de ensino remoto:

- O Moodle será a plataforma oficial da disciplina*;
- Serão utilizados recursos adicionais do pacote Gsuite;
- Os encontros síncronos serão realizados por meio da plataforma Google Meet. O link para acessar as aulas ficará disponível no Moodle. As aulas síncronas ocorrerão nas terças-feiras, entre 14h20 e 16h. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os estudantes assistirem de forma assíncrona.
- Com recurso pedagógico auxiliar poderão ser utilizados filmes e vídeos gravados ou selecionados pela docente.

**Por questões de segurança e organização da docente, o acesso aos encontros síncronos e às atividades realizadas por meio do GSuite deverão ser realizados por meio do e-mail institucional (@ufsc) ou, alternativamente, de conta previamente identificada e autorizada pela docente.*

VII. AVALIAÇÃO

Notas:

- Participação - atividade complementar (1,0) – individual
- Nota 1 – seleção de relatos sobre vivências de luto não autorizado (2,0) - individual
- Nota 2 – confecção de resumo de um dos artigos indicados (2,0) - individual
- Nota 3 – confecção de vídeo ou cartilha (5,0) – em grupo
- Para compor a média final serão somadas as notas individuais com a nota grupal.

A atribuição de notas levará em conta os seguintes critérios:

- Pontualidade na entrega da AC, resumos, relatos, vídeo/cartilha/slides.
- Integração, objetividade, clareza, coerência de conteúdos no vídeo de no máximo 10 minutos ou cartilha com 10 slides.
- Domínio de conceitos e criatividade na confecção do vídeo ou cartilha. Para tanto, é necessário o uso de materiais bibliográficos básicos e indicados e outros levantados para este trabalho

**Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.*

Observações: Não serão aceitas atividades complementares e avaliações por e-mail.

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

- A frequência será aferida por meio da participação e colocação do nome no chat durante encontros síncronos. As aulas ficarão disponíveis para realização de maneira assíncrona e a partir da visualização das gravações, os estudantes deverão responder questões a fim de obter frequência..

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Vide Materiais de Referência.

Ao longo da disciplina poderão ser incluídas outras referências (pelo professor e pelos alunos).

X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Almeida, E. J., Leitune, C. S, Seger A. C. B. P., Turner, M. L. & Silva, D. A. R. (2015). Dor e perda: Análise do processo do luto. *Revista de Psicologia da IMED*, 7(1), 15-22
- Archie, C.N. (2021). Notas sobre o luto. Companhia das letras,: São Paulo: *pdf será disponibilizado*.
- Ariés, P. (1977) História da morte no ocidente. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Beck, A. M., & Konnert, C. (2007). A. Ethical issues in the study of bereavement: the opinions of bereaved adults. *Death studies*, Filadélfia, 31 (9), 783-795.
- Bousso, R. S., Ramosa, D, Frizzo, H. C. F., Santos, M. R. dos & Bousso, F. (2014). Facebook: um novo locus para a manifestação de uma perda significativa. *Psicologia USP*, 25 (2) 172-179.
- Bromberg, M.H. P. (1994). *Psicoterapia em situações de perda e luto*. Campinas: Editorial Psy.
- Caselato, G. (2015). *O resgate da empatia: suporte psicológico ao luto não reconhecido*. Summus Editorial, São Paulo.
- Casellato, G. (2005) Dor silenciada ou dor silenciosa ? Perdas e lutos não reconhecidos por enlutados e pela sociedade. Livro Pleno: São Paulo.
- Caruso, I. A. (1986). A separação dos amantes: uma fenomenologia da morte. Cortez, São Paulo.
- Dunker, C. I. L. (2019). Teoria do Luto em Psicanálise. *Pluralidades em Saúde Mental*, 8(2), p. 28- 42
- Fonseca, J. P. & Fonseca, M. I. *Luto antecipatório*. In: Franco, M. H. Estudos Avançados sobre o luto. Livro Pleno, São Paulo.
- Franco, M. H. P. (2010). *Formação e rompimento de vínculos: o dilema das perdas na atualidade*. São Paulo: Summus Editorial.
- Franco, M. H. P. (2002). Estudos Avançados sobre o luto. Editora Livro Pleno. São Paulo.
- Franco, M. H. P. Luto (2009). Luto como experiência vital. Em: Santos, F. S. (org.). Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer. (pp. 245-256). Ateneu, São Paulo. (Cap.15)
- Fukumitsu, K. O. e Kovács, M. J. (2016) Especificidades sobre processo de luto frente ao suicídio.
- *Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

PSICO, 47(1), 3-12.

Guilmartin, Nance,. *Conversas que curam: o que dizer quando não se sabe o que dizer*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 308 p.

Koury, M. G. P. (2003). *Sociologia da Emoção: o Brasil urbano sob a ótica do luto*. Petrópolis: Editora Vozes.

Hennezel, Marie de; Leloup, Jean-Yves. *A arte de morrer: tradições religiosas e espiritualidade humanista diante da morte na atualidade*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 143p

Heegaard, Marge Eaton. *Quando alguém muito especial morre: as crianças podem aprender a lidar com a tristeza*. Porto Alegre: Artmed, 1998. 44p. ISBN 8573073942.

Labate, R. C., & Barros, G. C. (2006). Uma possibilidade de escuta a uma família enlutada: ressignificando a experiência da perda. *Revista da SPAGESP*, 7(1), 45-50.

Lindemann, E. (1944). Symptomatology and management of acute grief. *The American Journal of Psychiatry*, 101 (2), 141 – 148.

Luna, I. J. e M, C. O. O. (2013). O modo de enlutamento na contemporaneidade e o aporte do construcionismo social. *Nova Perspectiva Sistêmica*, 46, 20-35.

Luna, I. J. (2020). Conceitos psicológicos e práticas de cuidado profissional ao luto no final do século XX e início do século XXI. In: I.J. Luna. *A quem confiar minha tristeza? Faces e perspectivas do cuidado ao luto*. Brazil Publisghing, Curitiba (pp. 43 a 76).

Luna, I. J. (2020). *A quem confiar minha tristeza? Faces e perspectivas do cuidado ao luto*. Brazil Publisghing: Curitiba

Marques, Patricia Regina Moreira. *Pedagogia da morte: a importância da educação sobre luto nas escolas*. São Paulo: Fonte Editorial, 2013. 130 p. ISBN 9788566480290.

Mazorra, L. E Tinoco, V. *Luto na Infância : intervenções psicológicas em diferentes contextos*. Editora Livro Pleno, São Paulo.

Nadeau, J. W. (1997). *Families making sense of death*. Londres, Sage Publications.

Neimeyer, R. A. (2001). *Meaning reconstruction and the experience of loss*. Washington: American Psychological Association.

Neimeyer, R. A.; Prigerson, H. G., & Davies, B. (2002). Mourning and Meaning. *American Behavioral Scientist*, 46(2), 235-251.

Paiva, L. E. (2011). *A arte de falar da morte para crianças*. Editora Ideias e Letras, Aparecida, SP.

Parkes, C. M. (1995). Guidelines for conducting ethical bereavement research. *Death Studies*, 19, 171-181.

Parkes, C. M. (1996). *Estudos sobre o luto na vida adulta*. São Paulo: Summus Editorial.

Parkes, C. M. (1997). Ajuda aos agonizantes e indivíduos de luto. In C. M. Parkes; P. Laungani & B. Young (Eds.), *Morte e luto através das culturas* (pp.239-254). Lisboa: Climepsi Editores.

Parkes, C. M. (2009). *Amor e perda: as raízes do luto e suas complicações*. São Paulo: Summus editorial.

Raimbault, Ginette. *A criança e a morte: crianças doentes falam da morte: problemas da clinica do luto*. Rio de Janeiro: Liv. Francisco Alves Ed., 1979. 184p.

Ramos, H. (2015). Além-túmulo no Facebook: Vida após a Morte e Luto na Era Digital. *Observatorio Journal* .9 (4) 31-50.

Silva, C. A.; Carvalho, L. S.; Santos, A. C. P. O. & Menezes, M. R. (2007). Vivendo após a morte de amigos: história oral de idosos. *Texto e Contexto Enfermagem*, 16 (1), 97-104.

Souza, A. M. de, Moura, D. S. C., & Pedroso, V. A. C. (2009). Implicações do pronto-atendimento psicológico de emergência aos que vivenciaram perdas significativas. *Psicologia Ciência e Profissão*, 29(3), 534-543.

Stroebe, M., & Schut, H. (1999). The dual process model of coping with bereavement: rationale and description. *Death Studies*, 23, 197–224.

Stroebe, M., & Stroebe, W. (1994a). The symptomatology of grief. In M. Stroebe, & W. Stroebe (Eds.), *Bereavement and health: the psychological and physical consequences of partner loss* (pp. 7-

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

- 25). Cambridge University Press. (cap. 1).
- Freud, S. (1917/1974). Luto e melancolia In: *Edições Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud: Imago*, vol.14.
- Walter, T. (2000). Grief narratives: the role of medicine in the policing of grief. *Antropology & Medicine*, 7(1), 97-114.
- Walter, T. (2006). What is complicated grief? A social constructionist answer. *Omega*, 52(1), 71-79.
- Walsh, F., & McGoldrick, M. (1998). *Morte na família: sobrevivendo às perdas* (pp.27-55). Porto Alegre: Artmed.
- Worden, W. (1998). *Terapia do Luto: um manual para o profissional de saúde mental*. Artes Médicas, Porto Alegre.
- Noné, S. (2014). O luto por infertilidade ou por experiência de perda gestacional. Em: A. Barbosa (org.) *Contextos de Luto*. (pp. 139-152). Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa. (Cap.7)
- Muza, J. C., de Sousa, E. N., Arrais, A. da R. e Iaconelli, V.(2013). Quando a morte visita a maternidade: atenção psicológica durante a perda perinatal. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 15(3), 34-48.
- Gesteira, S. M. dos A. Barbosa, V. L. & Endo, P. C. (2006). O luto por aborto provocado. *Acta Paulista de enfermagem*, 19(4), 462-467.
- Fonseca, A. & Canavarro, M. C. (2010). Reações parentais ao diagnóstico perinatal de anomalia congênita do bebê. *Psic., Saúde & Doenças*, 11(2), 283-297.
- Tinoco, V. (2015). O processo de luto na maternidade prematura. Em: G. Casellato, (org.) *O resgate da empatia: suporte psicológico ao luto não reconhecido* (pp. 29-48) Summus Editorial, São Paulo. (cap.2).
- Rezende, A. L. M. (1996). *Ritos de morte na lembrança dos velhos*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 153p.
- Silva, C. A., Carvalho, L. S., Santos, A. C. P. O e Menezes, M. R. (2007). Vivendo após a morte de amigos: história oral de idosos. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2007 Jan-Mar; 16(1): 97-104.
- Oliveira, J. B. & Lopes, R. G. Da C.(2008). O processo de luto no idoso pela morte de cônjuge e filho. *Psicologia em Estudo*, 13 (2), 217-221.
- Silveira, E. R. (2018). Luto impedido, luto negado – violência e trauma ontem e hoje Por que uma clínica do testemunho? / Clínicas do Testemunho RS e SC. Porto Alegre: Instituto APPOA.
- Mendes, A. P. (2016). *Cartilha Jurídica do Luto: orientações práticas e jurídicas aos familiares*. Escola de Direito do Rio de Janeiro. Fundação Getulio Vargas.

XII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

O atendimento aos estudantes será realizado em horários específicos reservados para vídeo-chamada (com agendamento). Disponibilidade de 1 hora semanal.

SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

Respeite o material produzido pelo seu professor. Se utilizar, referencie. Não faça cópia e divulgação não autorizada.

Sobre conteúdos gravados: além de direitos autorais, podem envolver o direito de imagem tanto do professor quanto dos discentes envolvidos. O uso da imagem exige autorização da pessoa envolvida. Videoaulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle, sua reprodução e divulgação não está autorizada.

Este plano de ensino poderá sofrer alterações ao longo do semestre.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.